

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** abriu a semana com queda de 1,04% aos 100.923 no fechamento, com giro financeiro de R\$ 19,3 bilhões (R\$ 16,8 bilhões à vista), um volume reduzido, mostrando que os investidores não apostam na bolsa no curtíssimo prazo, até que seja apresentada a proposta de ajuste fiscal e sua avaliação. La fora as **bolsas** tiveram dia de recuperação após a venda do Credit Suisse no domingo, com o alívio momentâneo em relação a uma crise maior no setor, o que não descarta novos casos. Neste começo de terça-feira as bolsas da Europa operam em alta e na Ásia o fechamento foi misto. O **petróleo** também segue em recuperação após quedas fortes na semana passada. Ontem o dia foi de alta nos contratos do WTI e Brent, e hoje o Barril do WTI (Nymex) para abril está cotado a US\$ 68.12 com alta de 0,71% e o Brent na ICE a US\$ 74.41 (+0,84%) para maio. Ontem as cotações subiram 1,33% e 1,12%, respectivamente. A **agenda** de hoje traz eventos do lado doméstico e no exterior, com participações de ministros e representantes de governos, mas vem fraca de indicadores, aguardando para amanhã as decisões para taxas de juros nos Brasil e nos EUA. Embora sem a expectativa de surpresas, o mercado tenta fazer uma leitura para as próximos reuniões.

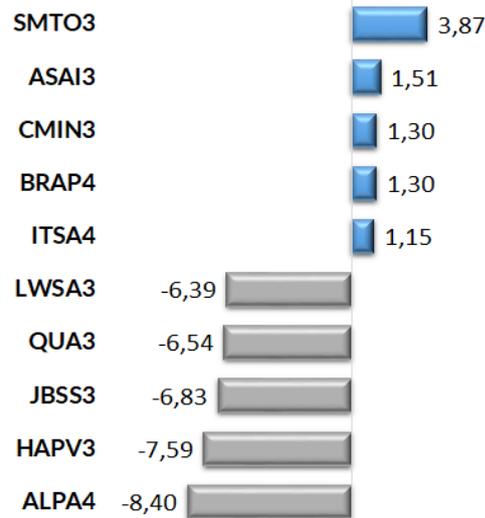
Câmbio

No dia, o dólar recuou 0,80% fechando em R\$ 5,2669 de R\$ 5,2790 no fechamento da sexta-feira.

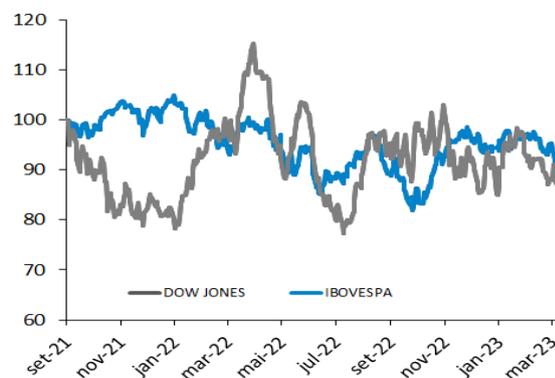
Juros

O mercado de juros futuros seguiu a mesma linha de outros mercados, na expectativa dos eventos de hoje e amanhã para os juros do Brasil e EUA. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 encerrou a 13,01%, de 12,96% no ajuste de sexta-feira e para jan/29 a taxa passou de 12,93% para 12,91%.

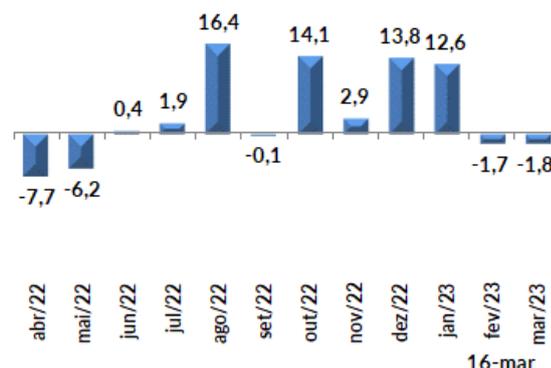
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Itaúsa (ITSA4) – Lucro Líquido recorrente de R\$ 3,4 bilhões no 4T22 e R\$ 13,7 bilhões em 2022

A Itaúsa registrou no 4T22 um lucro líquido recorrente de R\$ 3,4 bilhões (ROAE de 18,7%) explicado pelo desempenho dos negócios do portfólio de investimentos da companhia, notadamente do Itaú Unibanco aliado ao ganho de capital com a alienação de ações da XP.

Com base no resultado o Conselho de Administração aprovou a distribuição antecipada de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor de R\$ 0,0773/ação, com base na posição acionária final do dia 23.03.2023 e que serão pagos até 31.08.2023. O retorno líquido estimado é de 0,8%.

Ao final do 4T22 o desconto de holding era de 19,2% em linha com a média histórica de 20,0%. Ao preço de R\$ 7,91 (equivalente a um valor de mercado de R\$ 76,7 bilhões) a ação ITSA4 registra queda de 6,8% este ano.

Destaques

Em 2022 o lucro líquido recorrente somou R\$ 13,7 bilhões (ROAE de 20,0%), com crescimento de 13,7% frente R\$ 12,1 bilhões de 2021 (ROAE de 19,8%) e refletem o portfólio de ativos da companhia com destaque para os ganhos de capital com a alienação das ações da XP e o resultado da NTS e do setor financeiro com o Itaú Unibanco, cujo lucro refletiu crescimento da carteira de crédito e melhor margem financeira, compensados parcialmente por maior custo do crédito.

A Alpargatas e a Dexco registraram queda do resultado refletindo as pressões inflacionárias e desaceleração da demanda. A Copa Energia e a NTS reportaram crescimento das receitas e do lucro, principalmente em função de sua estratégia comercial.

Destaque ainda para (i) a conclusão da aquisição de 10,33% da CCR pelo valor de R\$ 2,9 bilhões em set/22, financiado em grande parte por meio da 5ª emissão de debêntures; e (ii) para as vendas de 41 milhões de ações da XP em 2022 (7,1% do capital) pelo preço médio de R\$ 114 por ação (total de R\$ 4,7 bilhões), reduzindo a participação para 6,6% na XP Inc.

Cemig (CMIG4) – Companhia vendeu a totalidade da sua participação societária na Madeira Energia S.A.

A Cemig e sua subsidiária integral Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) concluíram ontem (20/03) a alienação da totalidade de sua participação societária, direta e indireta, equivalente a 7,53% do Capital Social, da Madeira Energia S.A. (MESA) – controladora da empresa Santo Antônio Energia S.A. (SAE), para Furnas Centrais Elétricas S.A. (Furnas).

- O valor recebido pela participação foi de R\$ 55,4 milhões e a SAE tem por objetivo a operação e manutenção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, localizada no rio Madeira, Município de Porto Velho, Estado de Rondônia.
- Com a conclusão da alienação, Furnas se compromete assumir as garantias apresentadas pela Cemig e Cemig GT junto ao BNDES e demais credores, no âmbito dos instrumentos de financiamento da SAE.

A venda está alinhada com a estratégia de desinvestimento em participações minoritárias da Cemig, a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a alocação de capital, focando nos investimentos em projetos no Estado de Minas Gerais.

Ao preço de R\$ 10,48 a ação CMIG4 registra queda de 5,9% este ano. O Preço Justo de R\$ 12,00/ação aponta para um potencial de alta de 14,5%.

Eletrobras (ELET3) – Venda de 78% na SPE Livramento não foi concretizada

A Eletrobras informou ontem (20/03) que não foi concretizada a operação de alienação de 78% do capital social da SPE Livramento Holding S.A., detida pela controlada Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil (CGT Eletrosul).

- O Conselho da CGT Eletrosul havia aprovado a operação por R\$ 3,7 milhões em 18 de março de 2022.
- A CGT Eletrosul se obrigou perante o acionista minoritário da SPE, Brasil Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (BER-FIP), a adquirir a sua participação equivalente a 22% do capital social da SPE, caso a operação não fosse concluída.
- Com a não concretização da alienação, a CGT Eletrosul passa a deter 100% do capital social da SPE, que já era consolidada, anteriormente, tendo em vista que a CGT Eletrosul já detinha a maioria do capital social.

Cotada a R\$ 31,94 (valor de mercado de R\$ 73,5 bilhões) a ação ELET3 registra queda de 24,2% este ano.

Americanas (AMER3) – Plano de Recuperação Judicial (resumo)

A companhia divulgou seu Plano de Recuperação Judicial, que ainda segue em discussão e está sujeito a revisões e ajustes. O Plano arquivado ontem (20/03) prevê:

1. Obtenção de novos recursos através de um aumento de capital no valor de R\$10 bilhões, assegurando aos atuais acionistas direito de preferência para a subscrição do Aumento de Capital.

2. Reestruturação e equalização de seu passivo, mediante alteração no volume, prazo, encargos e forma de pagamento de créditos concursais, conforme a seguir:

a. **Credores Trabalhistas e ME e EPP:** os créditos remanescentes dos credores trabalhistas e dos credores ME e EPP serão quitados de acordo com os termos e condições originais de pagamento em até 30 (trinta) dias contados da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial;

b. **Credores Quirografários:**

1. **Credores Fornecedores:**

- Credores fornecedores com créditos até R\$12 mil terão seus créditos pagos integralmente em até 30 dias contados da data da homologação do Plano;
- Credores fornecedores com créditos superiores a R\$12 mil e que aceitarem receber R\$12 mil em troca da quitação total de seus créditos, receberão este valor em até 30 dias da data da homologação do Plano;
- Credores fornecedores com créditos superiores a R\$12 mil e que não optarem por aderir à opção acima, serão pagos em 48 parcelas mensais iguais, após aplicação de deságio de 50% ao valor total dos créditos quirografários, vencendo-se a primeira parcela no último dia útil do mês subsequente à homologação do Plano;
- Caso o credor seja fornecedor de produtos de revenda e se habilite tempestivamente aos termos de Credor Fornecedor Colaborador previstos no Plano, poderá receber até a totalidade dos seus créditos à vista, em até 360 dias da homologação do Plano ou 15 dias após o Aumento de Capital – Novos Recursos, o que ocorrer primeiro.

2. **Credores Financeiros e demais Credores Quirografários:**

Com relação aos créditos dos demais credores quirografários, incluindo os financeiros, o Plano de Recuperação Judicial prevê que os credores que estejam adimplentes com seu compromisso de não litigar previsto no Plano de Recuperação Judicial podem participar do Leilão Reverso a ser promovido pela Companhia e optar, a seu exclusivo critério, pela Opção de Reestruturação Dívida a Mercado ou pela Opção

de Reestruturação Dívida Subordinada, conforme termos e condições descritos abaixo:

- **Leilão Reverso:** será promovido, em até 60 dias contados da conclusão do Aumento de Capital – Novos Recursos, uma rodada de pagamento antecipado de até R\$ 2,5 bilhões àqueles credores quirografários que optarem por receber a quitação integral da totalidade ou de parte de seus créditos com um desconto não inferior a 70% do respectivo montante do crédito ofertado pelo credor, de acordo com as condições previstas no Plano de Recuperação Judicial (“Leilão Reverso”);

- **Opção de Reestruturação Dívida a Mercado:** os credores poderão optar pelo pagamento do saldo remanescente dos seus respectivos créditos, após eventual pagamento de parte dos créditos no contexto do Leilão Reverso, de acordo com os seguintes termos e condições:

Aumento de Capital – Capitalização de Créditos: mediante a capitalização de tal saldo em aumento de capital no valor de até **R\$ 10 bilhões**, a ser realizado em até 90 dias após o Aumento de Capital, sendo assegurado aos acionistas direito de preferência para a subscrição do Aumento de Capital – Capitalização de Créditos;

Recuperação de Créditos Quirografários: em até 60 dias contados da conclusão do Aumento de Capital – Capitalização de Créditos, a Americanas utilizará o montante total de até **R\$ 2,5 bilhões** provenientes do Aumento de Capital – Novos Recursos, para realizar o pagamento, de forma pro rata, de parte do saldo remanescente de créditos de titularidade dos credores quirografários que escolherem a Opção de Reestruturação Dívida a Mercado, com um desconto de 60% sobre o valor de face dos respectivos créditos, nos termos do Plano de Recuperação Judicial;

Debêntures Simples: em até 180 dias da conclusão do Aumento de Capital – Capitalização de Créditos, a Americanas emitirá Debêntures Simples (e/ou um instrumento de dívida aplicável para créditos quirografários em Dólar) no valor total de até R\$ 5,9 bilhões para pagamento, de forma pro rata, de parte do saldo remanescente de créditos de titularidade dos credores quirografários que escolherem a opção de

pagamento estabelecida no item acima, nos termos do Plano de Recuperação Judicial;

Opção de Reestruturação Dívida Subordinada: a Americanas ainda emitirá Debêntures Conversíveis (e/ou um instrumento de dívida aplicável para créditos quirografários em Dólar) para pagamento dos saldos remanescentes dos créditos de Credores Não Litigantes que escolham a Opção de Reestruturação Dívida Subordinada e/ou que não receberem o pagamento da totalidade dos seus créditos nos termos descritos nos itens acima relacionados à Opção de Reestruturação Dívida a Mercado, nos termos do Plano de

Recuperação Judicial;

Os credores que não estejam adimplentes com seu compromisso de não litigar, previsto no Plano de Recuperação Judicial ou aqueles que não optarem por nenhuma das alternativas anteriores, terão seus créditos reestruturados, conforme abaixo:

- **Modalidade de Pagamento Geral:** os saldos remanescentes serão reduzidos no percentual de 80% e pagos em apenas uma parcela, no mês de março de 2043, nos termos do Plano de Recuperação Judicial;

3. **Potencial alienação e oneração de bens do ativo permanente, inclusive sob a forma de UPIs, incluindo, mas sem limitar-se a:** unidade de negócios Hortifruti Natural da Terra, participação da Companhia no Grupo Uni.Co e aeronave da Companhia. A Companhia utilizará até **R\$ 2 bilhões**

dos recursos provenientes das alienações de ativos, para maximizar a redução de sua dívida remanescente, sendo o primeiro R\$ 1 bilhão levantado destinado à recompra de dívida a mercado e o saldo dos recursos levantados, limitados a R\$ 1 bilhão, para recompra de dívida subordinada.

Com isso a companhia pretende reduzir seu endividamento a mercado, pós reestruturação, para R\$ 4,9 bilhões.

Em relação ao Aumento de Capital – Novos Recursos, e conforme divulgado em Fato Relevante no dia 07 de março de 2023, os acionistas de referência da Companhia já anunciaram sua intenção de apoiar o aumento de capital, como parte do Plano de Recuperação Judicial, oferecendo uma garantia firme de subscrição e integralização para a totalidade dos recursos, ainda pendente de formalização.

Ontem a ação AMER3 encerrou cotada a R\$ 1,08 com queda de 88,8% no ano.

Agenda de Resultados

Agenda de Resultados até o final de março

DATA	EMPRESA	CÓDIGO
20/03/2023	Itaúsa	ITSA4
21/03/2023	Copel	CPLE6
21/03/2023	JBS	JBSS3
21/03/2023	Positivo	POSI3
21/03/2023	Santos Brasil	STBR3
21/03/2023	Vibra Energia	VBBR3
23/03/2023	Aliansce Sonae/BrMalls	ALSO3
23/03/2023	Cogna	COGN3
23/03/2023	Eneva	ENEV3
23/03/2023	Equatorial Energia	EQTL3
23/03/2023	Even	EVEN3
23/03/2023	Locaweb	LWSA3
23/03/2023	Oi	OIBR3
23/03/2023	Sabesp	SBSP3
24/03/2023	Tecnisa	TCSA3
27/03/2023	Boa Safra Sementes	BOAS3
27/03/2023	Bradespar	BRAP4
27/03/2023	Rede D'Or	RDOR3
28/03/2023	AgroGalaxy	AGXY3
28/03/2023	Gafisa	GFSa3
28/03/2023	Qualicorp	QUAL3
28/03/2023	Fertilizantes Heringer	FHER3
29/03/2023	Americanas S A	AMER3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.